

REDE NACIONAL DE DADOS E OS DESAFIOS DA INTEROPERABILIDADE ENTRE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL

Luiz Tenório Filho

Mestre em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1946-4983>.

Francisca Rosaline Leite Mota

Doutora e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7283-0770>. E-mail: rosaline-mota@gmail.com

Olga Myllena Diniz Botelho Santana

Mestranda em Ciência da Informação, pelo PPGCI da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-4547-4626>. E-mail: myllena.diniz@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A troca eficiente e segura de informações de saúde desempenha um papel fundamental na melhoria dos cuidados de saúde e na promoção da saúde da população (LOPES *et al.* 2019). Diante desse cenário, a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) surgiu no Brasil como uma iniciativa inovadora para integrar e compartilhar informações entre os sistemas de saúde do país. A implementação da RNDS apresenta um conjunto de desafios significativos, mas também a perspectiva de melhorar o fluxo de informação no setor da saúde (BRASIL, 2022). Os desafios que a RNDS enfrenta na troca de informações de saúde são variados (BRASIL, 2020). Um dos principais desafios é garantir a interoperabilidade entre os sistemas de saúde. Uma vez que, diferentes sistemas de informação em saúde costumam usar diferentes padrões e estruturas de dados, dificultando a comunicação e o compartilhamento efetivo de informações (BRASIL, 2020). Diante desse cenário, o presente trabalho possui o objetivo geral de explorar e discutir os desafios enfrentados pela RNDS, bem como as possíveis perspectivas promissoras que ela pode trazer para aprimorar o fluxo de informações na área da saúde no Brasil. Acredita-se que a pesquisa empreendida pode proporcionar melhor entendimento sobre as perspectivas que a RNDS apresenta para a aprimoração do fluxo das informações em saúde entre as redes de atenção dos Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** A pesquisa desenvolvida é qualitativa de natureza exploratória. O universo compreende as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) que congregam pesquisas na área da saúde. A coleta de dados ocorreu no período de Março a Maio de 2023. Foram usados os seguintes descritores “RNDS” and “Interoperabilidade” and “Sistemas de Informação” e foram recuperados um total de 19 artigos. Em seguida foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, onde foram selecionados 5 trabalhos. **Resultados:** A Rede Nacional de Dados (RNDS) vem sendo fortalecida pela Estratégia de Saúde para o Brasil para 2028 (ESD28), por meio do Programa Conecte SUS, ambos institucionalizados pela portaria GM/ MS n.

Sumário

1.434, de 28 de maio de 2020, e tem como um de seus objetivos estabelecer uma plataforma padronizada, moderna e interoperável de serviços, onde haja a troca de informações em saúde em todo território nacional, de forma segura e fidedigna (BRASIL, 2020). Nessa perspectiva, a meta inicial é que até 2028, em todo o Brasil a RNDS esteja estabelecida e reconhecida como a plataforma digital de inovação, informação e serviços de saúde. Em 2020, a RNDS foi implementada, em um projeto-piloto, no Estado de Alagoas, com o objetivo de proporcionar o compartilhamento de dados em saúde nos diversos estabelecimentos assistenciais de saúde e disponibilização dessas informações à população alagoana. Dentro dessa conjuntura, vários serviços em saúde vêm sendo conectados à RNDS. Como os dados de resultado de exame e de vacinas que podem ser acessados por meio do Aplicativo Conecte SUS Cidadão; bem como, por meio da RNDS, já é possível emitir o Certificado Nacional de Vacinação Covid-19. Nesse cenário, foi emitida a portaria Nº 1.792, de 17 de julho de 2020, que dispõe da obrigatoriedade do envio de dados de Resultado de Exame Laboratorial (REL) e do Registro de Imunobiológico Administrado (RIA-C) por meio da RNDS. Dessa forma, a RNDS realiza uma grande conquista com a interoperabilidade com laboratórios públicos e privados do Brasil. Nesse cenário, a RNDS lida com uma quantidade significativa de dados sensíveis, exigindo medidas rigorosas de segurança cibernética para evitar violações e acesso não autorizado, com políticas robustas de proteção de dados e tecnologias avançadas de criptografia e autenticação para garantir a integridade das informações compartilhadas (ALTINO *et al.* 2020). Outro desafio importante é o engajamento e capacitação dos profissionais de saúde para o uso efetivo dos recursos disponibilizados pela RNDS. A adoção de novas tecnologias e processos requer mudança cultural e promoção de treinamento adequado para que os profissionais de saúde possam utilizar a RNDS de forma eficaz, maximizar seus benefícios e contribuir para a prestação de cuidados de qualidade. **Conclusões:** Compreende-se que a Rede Nacional de Dados de Saúde (RNDS) representa um avanço importante no compartilhamento de informações entre os diferentes atores do sistema de saúde. De forma que a padronização dos dados e a harmonização dos diferentes formatos na RNDS, são essenciais para garantir a integração e a troca eficiente de informações em saúde nas redes de atenção do SUS. Nesse sentido, é importante que haja conscientização dos profissionais, para que entendam os benefícios da troca de informações e se sintam seguros para usar a plataforma. Portanto, é crucial enfrentar os desafios de forma estratégica e colaborativa, envolvendo todos os atores do sistema de saúde, desde os gestores públicos e profissionais de saúde. De forma a concretizar todo o potencial da RNDS na transformação e melhoria contínua do sistema de saúde brasileiro.

Palavras-chave: Rede Nacional de Dados em Saúde; Informação e Saúde; Sistema público de saúde; Sistema de Informação.

Recebido/ Received: 30/06/2023
Aceito/ Accepted: 31/07/2023
Publicado/ Published: 30/12/2023

Sumário